



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita ao Brasil do Presidente da República da Lituânia, Valdas Adamkus

Brasília – DF, 16 de julho de 2008

Excelentíssimo senhor Valdas Adamkus, presidente da República da Lituânia,

Senhora Alma Adamkiene,

Minha companheira Marisa,

Embaixador Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores,

Senhores e senhoras integrantes da delegação da Lituânia,

Autoridades brasileiras aqui presentes,

Meus amigos e minhas amigas,

É com grande satisfação que acolhemos o presidente Valdas Adamkus e sua senhora, bem como os demais membros da delegação lituana.

A Lituânia é um país com o qual o Brasil teceu laços que vão além da dimensão comercial e política. São também de natureza cultural e humana.

Desde a última década do século XIX se instalaram na cidade gaúcha de Ijuí os primeiros imigrantes lituanos. A partir de então, os cidadãos de seu país vêm enriquecendo ainda mais uma paisagem humana diversificada de que nós, brasileiros, muito nos orgulhamos.

Os brasileiros de origem lituana somam hoje cerca de 260 mil pessoas. A maior parte desse contingente reside em São Paulo, que, depois de Chicago, é a cidade que abriga a maior comunidade de descendentes de lituanos no mundo. Foi nessa cidade que viveu Lasar Segall, pintor cuja obra ilumina as artes visuais do Brasil no século XX.

Estou certo de que, em sua visita a essa comunidade, o presidente



Adamkus poderá comprovar que os imigrantes lituanos estão plenamente integrados e vivem em harmonia com brasileiros das mais variadas origens.

Num momento em que a Europa discute o tema da imigração, sua visita a essa comunidade de imigrantes me parece especialmente apropriada. É muito importante que os europeus não percam de vista a história do movimento de pessoas entre nossos dois continentes. Uma história construída com base na solidariedade e na valorização das diferenças, e não com base no preconceito e na exclusão.

Senhor Presidente,

Sei que um dos objetivos dessa viagem de Vossa Excelência é o de divulgar a riquíssima cultura da Lituânia, por meio de exposições que serão abertas amanhã na cidade de São Paulo.

Estou seguro de que haverá grande receptividade e interesse por uma cultura milenar, especialmente quando Vilnius se prepara para ser, em 2009, a capital europeia da cultura.

A celebração da cultura é a celebração da vida. A assinatura de um acordo de cooperação cultural entre Brasil e Lituânia, no dia de hoje, permitirá maior aproximação e conhecimento mútuo entre nossos povos. Esse acordo constituirá um marco institucional para a realização de numerosos eventos nos dois países.

Sei também que outro objetivo da visita de Vossa Excelência ao Brasil está vinculado ao interesse lituano na expansão dos fluxos de comércio e investimento entre nossos países. Asseguro que esse é também nosso interesse.

Por isso, alegro-me em saber que muitos empresários lituanos que integram a sua comitiva terão encontros com seus pares brasileiros na Fiesp, em São Paulo. Será oportunidade importante para explorar novos negócios e parcerias, para garantir que o comércio bilateral continue se expandindo e diversificando.



Senhoras e senhores,

Nossas relações bilaterais contam a história de uma longa amizade. O Brasil manteve relações diplomáticas com seu país durante o período de independência lituana, entre as duas guerras mundiais. Em 1991, reconhecemos novamente a independência da Lituânia e passamos a acompanhar a rápida transformação desse país amigo. Hoje, a Lituânia está plenamente integrada aos organismos internacionais e às estruturas euro-atlânticas, onde exerce papel dinâmico e construtivo.

Na semana passada, estive reunido no Japão com os demais parceiros do G-5 e os membros do G-8. Em nossas conversas, pude comprovar que cresce a consciência de que estamos perante desafios globais que só podem ser resolvidos com a participação dos países em desenvolvimento. Não há mais espaço para decisões unilaterais ou para visões paternalistas.

A Lituânia, junto com o Brasil, continua a defender que o Conselho de Segurança das Nações Unidas seja representativo da realidade contemporânea, com países em desenvolvimento, das várias regiões do mundo, entre seus membros permanentes.

Contamos, também, com o apoio da Lituânia na concretização de nossa Parceria Estratégica com a União Européia. Esse é um projeto que pode gerar frutos importantes para nossos países.

Senhor Presidente,

Sei que esta sua viagem ao Brasil faz parte de um roteiro mais amplo pela América do Sul. Quero felicitá-lo por essa iniciativa.

Nossa região vive um momento de profundas mudanças. Sua visita certamente ajudará a que a América do Sul conte com mais um interlocutor com visão clara e objetiva do grande potencial para a cooperação com a Europa.

Espero que sua visita à região também reforce a importância de retomar o Acordo de Associação entre a União Européia e o Mercosul, processo que



ficou à sombra das negociações da OMC, mas que também pode trazer grandes benefícios para nossos países e nossas relações.

Senhor Presidente,

É com satisfação que noto a presença de membros da comunidade lituana no Brasil. Quero saudá-los pelo trabalho que realizam para manter vivos os traços culturais e lingüísticos de seu país de origem, contribuindo, ao mesmo tempo, para o enriquecimento da cultura brasileira.

Em nome dos laços de amizade que unem nossos dois países, peço a todos os presentes que ergam suas taças para que façamos um brinde pela saúde do presidente Adamkus, de sua senhora e de toda a sua comitiva, e pelo futuro das relações entre Brasil e Lituânia.

(\$211A)